



**3º CIPIAL**

**TERCEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL POVOS INDÍGENAS DA AMÉRICA LATINA**

**Trajetórias, narrativas e epistemologias plurais, desafios comuns**

3 a 5 de julho de 2019, Brasília - DF, Brasil

## **1ª CIRCULAR | APRESENTAÇÃO GERAL**

### **1. O EVENTO**

O Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina (CIPIAL) reúne pesquisadores indígenas e não indígenas de diversas áreas do conhecimento (a exemplo de agronomia, antropologia, biologia, educação, geografia, história, linguística dentre outras), para o intercâmbio de ideias e estudos, a discussão sobre diferentes epistemologias, abordagens teóricas e metodológicas, além de experiências de Investigação Ação Participativa (IAP) junto a povos indígenas da América Latina. O Congresso oferece uma oportunidade para que sejam divulgados resultados de pesquisa, identificadas as necessidades de composições disciplinares, interdisciplinares e multidisciplinares, bem como para que se realizem propostas e se imaginem novos campos de investigação e reflexão sobre a prática profissional, do passado, do presente e do futuro, junto a povos indígenas.

O CIPIAL procura fortalecer o intercâmbio e as relações de cooperação em rede entre pesquisadores de diversas partes da América Latina e de outros países do mundo sobre a(s) história(s) e realidade(s) indígenas nesse continente. Assim, pretende ultrapassar limites disciplinares e fronteiras nacionais, além de promover diálogos interculturais e uma perspectiva comparativa sobre processos (históricos e contemporâneos) relativos aos povos indígenas na América Latina. Visa também estimular o debate sobre questões ético-políticas envolvidas na produção de conhecimento *sobre e/ou junto* a povos indígenas, bem como visibilizar, fortalecer e refletir sobre a emergência de intelectuais indígenas no campo acadêmico.

A primeira edição do congresso foi realizada em 2013, em Oaxaca, no México. A segunda ocorreu em 2016, na cidade de Santa Rosa, na Argentina. O 3º CIPIAL será realizado nos dias 3 a 5 de julho de 2019, em Brasília - DF, Brasil, com o tema central

“Trajetórias, narrativas e epistemologias plurais, desafios comuns”, conforme descrição a seguir.

## **2. LOCAL**

O Terceiro Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina - 3º CIPIAL será sediado na Universidade de Brasília (UnB), campus Darcy Ribeiro, em Brasília, capital federal do Brasil.

## **3. ATIVIDADES PREVISTAS**

A programação do 3º CIPIAL será composta por **atividades de interlocução acadêmico-científica** (conferências, painéis e mesas redondas, simpósios temáticos, sessão de pôsteres) e **integradoras** (oficinas, mostra audiovisual, feiras de livro e artesanato, rodas de conversa).

A presente circular visa oferecer uma apresentação geral do congresso, incluindo a divulgação do cronograma de sua terceira edição. Os simpósios temáticos e as atividades integradoras serão organizados a partir de circulares específicas, posteriormente.

## **4. EIXOS TEMÁTICOS**

O 3º CIPIAL será organizado conforme os seguintes eixos temáticos:

### **a) História e memória**

Povos indígenas e políticas indigenistas: diferentes abordagens historiográficas. História indígena e etnohistória. Pluralização de narrativas históricas. Narrativas autobiográficas. Memórias subterrâneas e memórias dissidentes. Novas epistemologias em narrativas indígenas. Procedimentos metodológicos na história oral produzida por pesquisadores indígenas. Problemáticas metodológicas e de fontes. História de conflitos interétnicos. Memória coletiva e subjetividades ameríndias. Memória/História e suas interseccionalidades.

### **b) Línguas Indígenas**

Língua e identidade. Língua como meio natural de transmissão e interpretação dos conhecimentos sobre fauna, flora e suas propriedades nutricionais e medicinais. Língua como meio de transmissão de conhecimentos técnicos. Linguistas indígenas e novas epistemologias na pesquisa e construção do conhecimento sobre as línguas indígenas. Preservação e fortalecimento das línguas indígenas.

#### **c) Artes, literaturas e comunicação indígena**

Identidade, arte e etnicidade. Artes verbais e não verbais e suas múltiplas expressões. Oralidade e tradição oral. Processos de autoria Indígena. Literatura indígena. Políticas de patrimonialização e patrimônios culturais. Cinema e audiovisual indígena. Meios de comunicação, espaços para a construção do discurso contrahegemônico e diálogos interculturais.

#### **d) Política, cidadania e direitos indígenas**

Pluralismo jurídico e pluralismo bioético. Povos indígenas e fronteiras nacionais. Direitos originários e consuetudinários. Direitos sociais: humanos e fundamentais. Direitos difusos e coletivos. Controle social e políticas públicas. Associações e organizações indígenas. Autonomia e autogestão. Partidos políticos, participação e representação política indígena. Administração pública e políticas públicas para povos indígenas.

#### **e) Terras e territorialidades indígenas**

Luta pela terra: autodemarcações e retomada de territórios. Autonomia: organizações, movimentos e resistências. Lugares e andanças: formas de mobilidade e modos de assentamento para além da dicotomia nomadismo/sedentariedade. Terra, cosmos, ambiente: gestão do território como manejo do mundo. Autogoverno, planos de vida e burocratização.

#### **f) Educação para a diversidade**

Educação, interculturalidade e saberes originários e tradicionais, autodeterminação intelectual. Epistemicídio e epistemologias diversas. Acesso e permanência no sistema de ensino superior. Políticas afirmativas, reformas político-pedagógicas e alternativas pedagógicas para a educação indígena. Intelectuais indígenas e agendas de pesquisa.

#### **g) Sociedade, ambiente e sustentabilidade**

Conhecimentos tradicionais indígenas e ciência: diálogos e dissensões. Etnociências. *Traditional Ecological Knowledge* (TEK). Políticas para o meio ambiente, povos e territórios indígenas. Gestão ambiental e territorial. Água, biodiversidade e clima. Sustentabilidade. Bem-viver. Ambientes e pessoas. Crítica ao dualismo natureza/cultura.

#### **h) Alimentação indígena**

Regimes de saberes, modos de produção e manejo de roças. Sistemas alimentares em contextos indígenas diversos: das terras tradicionais às cidades. A coleta, a pesca, a caça e o cultivo na produção alimentar indígena. Segurança alimentar, saúde e povos indígenas. Alimentação escolar em escolas indígenas. Sistemas agrícolas tradicionais. Guardiões de sementes e agrobiodiversidade.

#### **i) Saúde e medicina indígena**

Saberes/práticas indígenas de cura. Transformações indígenas, corporalidades e rituais. Potências criativas e epistemologias xamânicas. Perspectivas indígenas e serviços de saúde.

#### **j) Gênero e etnicidade**

Direitos sexuais e reprodutivos das mulheres indígenas. Sexualidades indígenas. Relações de gênero e intergeracionais. Colonialidade e violências contra as mulheres indígenas. Espaço doméstico e política. Feminismo crítico e críticas ao feminismo. Associações e organizações de mulheres indígenas. Movimentos de mulheres indígenas.

#### **k) Grandes projetos, economia, produção e alternativas ao desenvolvimento**

Grandes projetos de “desenvolvimento” e desenvolvimentismo. Protocolos de consulta prévia. Economia solidária, estruturas produtivas, etnodesenvolvimento, e projetos indígenas. Turismo indígena. Projetos comunitários e empreendedores indígenas. Produção local. Desenvolvimento comunitário. Economia alternativa.

#### **l) Problemas sociais indígenas em contextos urbanos**

Cidades indígenas antigas, coloniais e contemporâneas. Experiências indígenas com processos de urbanização ontem e hoje. Problemas sociais indígenas em contextos

urbanos. Arquiteturas indígenas urbanas. Políticas indigenistas para indígenas nas cidades. Migrações, mobilidade e práticas espaciais indígenas nas cidades.

## 5. CRONOGRAMA GERAL

**Lançamento do site:** 24 de agosto de 2018.

**Apresentação de propostas de simpósios:** 24 de agosto a ~~21 de setembro~~ **5 de outubro** de 2018.

**Divulgação dos simpósios temáticos aprovados:** ~~1º~~ **15** de outubro de 2018.

**Apresentação de resumos aos simpósios temáticos (artigos e pôsteres):** ~~1º~~ **15** de outubro a ~~31 de dezembro de 2018~~ **18 de janeiro de 2019**.

**Apresentação de propostas para atividades integradoras (mostra audiovisual, oficinas, feiras, rodas de conversa e atividades culturais):** 1º de outubro a ~~16 de novembro de 2018~~ **18 de janeiro de 2019**.

**Divulgação dos resumos aprovados:** ~~4 de fevereiro~~ **22 de fevereiro** de 2019.

**Divulgação de eventos paralelos aprovados:** ~~21 de dezembro de 2018~~ **22 de fevereiro de 2019**.

**Divulgação da programação geral do congresso:** ~~4 de março~~ **31 de março de 2019**.

**Envio das comunicações completas (artigos e pôsteres):** ~~17 de maio~~ **31 de maio de 2019**.

**Realização do 3º CIPIAL:** 3 a 5 de julho de 2019.

## 6. ORGANIZAÇÃO

O CIPIAL é um congresso autônomo, de livre iniciativa de investigadores de diversos países, que conta com duas instâncias organizadoras: o Comitê Científico Internacional e a Comissão Organizadora Local, variando essa última a cada edição do congresso.

### 6.1 COMITÊ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Alicia Jiménez Hermosa, *Colegio Profesional de Antropólogos de la Región Lima*, Peru

Antonio Escobar Ohmstede, *Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social*, Unidad DF, México

Cristhian Teófilo da Silva, Universidade de Brasília, Brasil

Claudia Salomón Tarquini, *Universidad Nacional de La Pampa, Argentina*

Daniela Traffano, *Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, Unidad Pacífico Sur, México*

Juliana Merçon, *Universidad Veracruzana, México*

Lorena Rodríguez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*

Maria Regina Celestino de Almeida, *Universidade Federal Fluminense, Brasil*

Mônica Celeida Rabelo Nogueira, *Universidade de Brasília, Brasil*

Stephen Grant Baines, *Universidade de Brasília, Brasil*

## **6.2 COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL**

Ana Suelly Câmara Cabral, *Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), UnB*

Braulina Aurora, *Associação de Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAI UnB), UnB*

Cristhian Teófilo da Silva, *Laboratório de Estudos e Pesquisas em Movimentos Indígenas, Políticas Indigenistas e Indigenismo (LAEPI), Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA), UnB*

Cristiane de Assis Portela, *Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (MESPT), Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), UnB*

Elaine Moreira, *Grupo de Pesquisa em Direitos Étnicos – Moitará, Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA), UnB*

Elizabeth Ruano, *Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA), UnB*

Evellyn Caroliny de Jesus, *Socius - Consultoria Júnior em Ciências Sociais, UnB*

Geraci Aicüna dos S. Mendes, *Associação de Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAI UnB), UnB*

João Antônio Gouveia e Silva, *Socius - Consultoria Júnior em Ciências Sociais, UnB*

Leonel Alcides da Silva, *Associação de Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAI UnB), UnB*

Maísa Cristina Torres Dantas, *Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA), UnB*

Marcela Coelho de Souza, Laboratório t/Terra, Departamento de Antropologia (DAN), UnB

Mariana Moreno Dutra, Socius - Consultoria Júnior em Ciências Sociais, UnB

Marianna Assunção F. Holanda, Faculdade UnB Ceilândia (FCE), UnB

Maurício Cordeiro de Souza, Associação de Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAI UnB), UnB

Meire Cabral, Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA), UnB

Mônica Nogueira, Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (MESPT), Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), UnB

Núbia Batista da Silva, Associação de Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAI UnB), UnB

Poran Potiguara, Associação de Acadêmicos Indígenas da Universidade de Brasília (AAI UnB), UnB

Rudiney Ivo Lima, Socius - Consultoria Júnior em Ciências Sociais, UnB

Sílvia Maria Ferreira Guimarães, Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (MESPT), Departamento de Antropologia (DAN), UnB

Stephen Grant Baines, Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI), Departamento de Antropologia (DAN), UnB

Tâmara Jacinto, Onã Produções

Vicenzo Lauriola, Ministério do Meio Ambiente (MMA)

## **7. CONTATOS**

E-mail: [3cipial@gmail.com](mailto:3cipial@gmail.com)

Facebook: [Congreso Internacional Pueblos Indígenas de América Latina \(CIPIAL\)](#)